
Pedido de resposta - Reportagem CASSIO ROBERTO GRADELA

Cadastro

11 de agosto de 2025 às 16:35

Para: Bruna Bronoski

Cara Bruna,

Agradecemos o contato prévio à publicação da matéria.

Em resposta às questões levantadas:

Todas as acusações, penais ou ambientais, estão sendo devidamente respondidas em seus respectivos processos e todas as informações disponíveis sobre o andamento dos mesmos, é publica.

Entendemos que ambas acusações são injustas, dado que em nenhum dos casos houve autoria ou participação do Sr. Cassio ou sua esposa, por isso, negamos qualquer envolvimento em qualquer crime e estamos nos defendendo utilizando todos os meios legalmente disponíveis. Ressaltamos, inclusive, que nenhum dos processos transitaram em julgado, e, portanto, qualquer imputação de crime ao Sr. Cassio ou sua esposa, poderá ser alvo de responsabilização legal.

As atividades pecuárias na Fazenda Santo Ângelo foram interrompidas há mais de dez anos, e não houve, em nenhum momento, qualquer movimentação de gado entre a mesma e as demais fazendas.

No tocante às fronteiras com as áreas Indígenas, ressaltamos o compromisso e o respeito às fronteiras com as mesmas. Todas as atividades realizadas nas fazendas limítrofes estão em conformidade com a legislação vigente e devidamente autorizadas pelos órgãos competentes.

Por fim, no que tange à Fazenda Tucano Amarelo, esclarecemos que a propriedade rural foi adquirida em 2000, aproximadamente 6 anos antes do estabelecimento do parque, em 2006, portanto, o parque sobrepôs a fazenda e não o contrário. O Sr. Cassio e a Sra. Beatris não realizam quaisquer atividades na área e o registro do CAR foi realizado por tratar-se de uma obrigação legal para todos os imóveis rurais em território nacional.

Reforçamos o compromisso com a lei e as boas práticas e seguimos à disposição para futuros esclarecimentos.

Saudações,
Cassio Roberto Gradela

[Texto das mensagens anteriores oculto]